

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Não basta ser anarquista-pandeirista, é preciso jogar rugby"

---

*Pontapé inicial:*

Até Che Guevara jogava (basta ver o início do fabuloso *Diários de Motocicleta*). Para quem vê pela primeira vez, parece uma loucura: um bolo de jogadores amontoados em cima de uma bola ... ainda por cima oval !!! E passa-se a bola com a mão para trás. Mas o rugby é o maior barato: um jogo que é primo do futebol (até 150 anos atrás eram o mesmo jogo) mas que exige muito mais espírito coletivo. No rugby não há lugar para o "mascarado", para o fominha, não passar a bola é prejuízo e às vezes suicídio... Todos atacam, todos têm que defender, são 15 para cada lado e o jogo não para um segundo. Não confundam com o futebol americano, por favor, este é apenas uma cópia bastarda do rugby. O rugby é jogado em mais de 150 países e a Copa do Mundo de Rugby (a última foi em 2003, a próxima será em 2007 na França) só perde para a Copa do Mundo de Futebol em termos de telespectadores. Isso mesmo, ganha das Olimpíadas. Ao contrário da maioria dos esportes, o rugby é democrático em relação à compleição física: há lugar em um time para jogadores altos e magros, gordinhos (e gordões), baixos, leves e velozes ou fortes e pesados.

Além de ser um esporte emocionante, o rugby tem aspectos éticos louváveis: até 1995 era um esporte amador (e ainda é predominantemente amador com exceção de alguns países europeus) e o respeito pelo adversário é muito grande. Assim que o jogo termina, um dos times forma um corredor por onde passarão os jogadores adversários, enquanto os jogadores no corredor batem palmas e entoam o nome do outro time. Depois o time contrário faz o inverso. Seja qual for o resultado do jogo, o **terceiro tempo** é obrigatório, ou seja: o time da casa oferece uma recepção regada a bebida, quando os lances mais duros, as disputas mais acirradas vão se transformar em abraços, em piadas, em conagraçamento. Por isso, costuma-se dizer que o rugby é um jogo de bárbaros jogado por cavalheiros.

Aqui no Brasil, por motivos que seria interessante pesquisar (lembramos que o grande Norbert Elias escreveu sobre futebol e sobre rugby, ver o seu *Quest for Excitement*), o rugby é jogado por muito poucos, mas com muita paixão. Em Niterói, por exemplo, temos o Niterói Rugby, 5 vezes campeão brasileiro e ainda hoje uma das melhores equipes do Brasil (os times do estado de São Paulo hoje imperam). Aqui na cidade maravilhosa, temos um time de rugby fundado na década de 1940 e que

existe até hoje, o nosso simpático Rio Rugby, que treina e joga (na maioria das vezes) nas areias da praia de Ipanema em frente ao Posto 8. O nosso terceiro tempo é no Barril 1800, já imaginaram ?

Quem quiser conhecer este esporte maravilhoso (que tem uma versão sem contato físico, o touch, também jogada no Brasil), pode entrar no site do Rio Rugby [www.riorugby.cjb.net](http://www.riorugby.cjb.net) , mandar um e-mail para o editor de O P@ndeiro ou então aparecer na praia de Ipanema, posto 8. Às 4as. feiras, oito da noite, jogamos touch (homens e mulheres é a versão do jogo sem contato físico, só habilidade, inteligência e velocidade) e aos sábados, 16 horas, treino de rugby mesmo.

---

\* Estamos jogando touch na UFF às 3as. e 5as. (pela manhã, antes da aula) e estamos formando um **time feminino** e um time masculino de touch (treinos todas as 3as. feiras, 19h em frente ao posto 8 a partir das 19 horas). Interessad@s, entrar em contato com Marcos Alvito: [alvito@ig.com.br](mailto:alvito@ig.com.br)